

Intervenção multiprofissional de uma criança com diagnóstico de meduloblastoma grau IV

Consuelo de los Angeles Vielma Sepúlveda; Agatha Caroline Valanera Teixeira; Riani Fleck Weber; Giulia Dall Agnol; Camila Lompa Bizarro Lima; Luciane Dalcanalle; Daniele Monroe Coelho e Gisele Pereira Carvalho.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre - RS

E-mail para contato: consuelo@ufcspa.edu.br

Apresentação do caso: Paciente de 3 anos, sexo masculino, previamente hígido, sem internações ou dificuldades no desenvolvimento. No início do ano, começou a apresentar quedas frequentes, dificuldade de deambulação e alteração comportamental, com piora significativa um mês depois. Foi diagnosticado com Meduloblastoma de tipo Histológico Clássico Grau 4 da Organização Mundial da Saúde, sendo submetido a uma cirurgia de ressecção à direita, necessitando de suporte respiratório apenas no primeiro dia mediante intubação orotraqueal e nutricional com instalação de sonda naso-enteral.

Discussão: O diagnóstico de meduloblastoma e seu tratamento precisam de cuidados no dia a dia tanto em seus aspectos biopsicossociais como nos parâmetros de manutenção da saúde e bem-estar, podendo ocasionar alterações no desenvolvimento infantil, na coordenação e equilíbrio na marcha, postura e motricidade fina, assim como em habilidades vinculadas com a deglutição, comunicação e autonomia, cujas deficiências prejudicam a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. O paciente apresentou dificuldades nos âmbitos mencionados e necessitou de cuidados integrais da equipe multidisciplinar composta por enfermeiro, médico, fisioterapeuta e fonoaudiólogo, com o objetivo comum de propiciar uma melhor qualidade de vida, evitando sequelas e limitações no neurodesenvolvimento.

Ataxia

Perda progressiva do equilíbrio e menor capacidade motora funcional

agravado pela idade precoce de aparecimento da doença e o subdesenvolvimento associado

Hemiparesia à esquerda

dificuldade de controle de tronco e pescoço

inclusive para sedestação

Deglutição

atendida com estratégias sensoriomotoras e modificações de utensílios, consistências e volumes de alimentos para uma ingestão segura e eficiente

evoluindo desde uma nutrição completa por sonda nasoenteral até uma alimentação autônoma e segura em diferentes consistências próprias da idade

O tratamento quimioterápico contribui para as dificuldades pela toxicidade associada, afetando a nutrição, o desenvolvimento motor e a audição durante a fase inicial de tratamento, posteriormente na fase de seguimento e sobrevida, pelo que se recomenda continuar a intervenção nessas áreas.

Comentários Finais

Os pacientes com diagnóstico de meduloblastoma, ainda mais em idades precoces, requerem e se beneficiam de uma intervenção integral e multiprofissional para minimizar o risco de sequelas e perda de autonomia no seu desenvolvimento.

Referências

